



1 ORAÇÃO E CONVERSÃO

“Pede-me e te darei como herança as nações” (Sl 2)

* **Terço** pelos 5 continentes....

* **Intenção do mês:** Pelos cristãos em África, para que deem um testemunho profético de reconciliação, de justiça e de paz, à imagem de Jesus Misericordioso, **nós Vos pedimos..**

* **Ásia/** Para a Igreja, o tempo de Páscoa traz sempre uma ‘safra’ de cristãos adultos batizados. Aqui, algumas amostras: A região nordeste da Índia é o lugar onde a Igreja cresceu mais nos últimos 30 anos, com mais de 10.000 batizados de adultos todo ano, apesar da proibição às conversões. O bispo, dom Jorge tenta explicar: *“Acho que o sucesso está na convicção do povo de que na*

Igreja encontram não alguém que manda fazer; mas alguém que anda com eles na vida Para nós o batismo é um novo nascimento”. Assim o compreendem uma mãe e seus dois filhos, Prabin (26), e Rohim (16 anos). Eles, catecúmenos, foram batizados nesta Páscoa, no lugar onde em 2008 aconteceu a pior matança de cristãos: foram massacradas 100 pessoas e 65mil foram à fuga. *‘Em Cristo nós temos tudo; a ele somos gratos pelo dom da fé católica; e estamos dispostos a morrer por esta fé e por Cristo’.* O catecumenato durou 6 anos. A mãe: *‘Dentro de mim sinto uma imensa alegria!’* O filho mais novo confessa: *‘O meu desejo é tornar-me missionário’.* No Nepal existe a classe A, dos brâmanes, alta sociedade. Pois é, na noite de Páscoa, alguns deles, cerca de 50, receberam o batismo, depois de anos de catequese: *‘Na vida cristã católica encontramos o verdadeiro Deus’*, disseram. Um deles, Poudel, afirma: *“Eu nasci numa família brãmãne, para a qual ir à Igreja e ler a bíblia era tabu. Um amigo católico me deu uma; e eu passei a lê-la à noite, escondido. Deus para mim é igualdade, harmonia e honestidade para com todos. Nunca encontrei esses valores no induísmo. Agora partilho a bíblia com minha família: vamos juntos à Missa.”* Prámila, moça brãmãne está emocionada: *fará festa com família e amigos. “Durante 4 anos procurei me tornar católica; agora o pároco me permitiu ser batizada”.* Niraula, prof. brãmãne, com amigos católicos, começou a fazer experiência de Jesus, como seu ideal. *‘Estimulo todos os brãmãnes a fazerem experiência de Jesus através do batismo. Pretendo celebrar minha nova vida com amigos., alunos, família* No Camboja, durante a Vigília de Páscoa foram cerca de 300 os novos batizados. A conversão é devida sobretudo ao empenho da Igreja nos campos de saúde, educação e formação profissional.



2. SACRIFÍCIO

“Foi, um sacrifício que Deus aceita com agrado. Fil 4

* **África/** No Domingo de Ramos, 9 abril 2017, no Egito, durante a Missa da Paixão do Senhor, em 2 igrejas diferentes, explodiram duas bombas, no estilo costumeiro: o assaltante detona a bomba e morre junto. O Estado Islâmico reivindicou o atentado: 43 pessoas mortas estraçalhadas, 114 feridos e 16 ambulâncias socorrendo. Há anos essa perseguição acontece!!

As explosões jogam uma sombra de tristeza sobre a festa da Páscoa no Egito, e sobre a visita do Papa Francisco que será no fim de maio. Mas, o Papa confirmou que irá ao Egito, para continuar o diálogo inter-religioso com Al Azhar, alta autoridade religiosa do Islã sunita. Mesmo no meio de tanta tristeza, as igrejas ficaram repletas de fieis como reação ao terror. Os mortos foram enterrados nas próprias igrejas onde foram martirizados. O Patriarca disse: *O fato de que o Papa tenha confirmado sua visita é um sinal importante para toda a nação egípcia: uma anulação da visita daria impressão de que os que espalham o terror estão prevalecendo. Rezemos: Senhor!! Ouvi-nos!*



Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém

5. AJUDA

“Quem possuir bens deste mundo ... (ajude)” I Cor

* **Ásia:** Na quaresma, no Camboja, um grupinho de crianças de 11 anos estava na catequese: uns para 1ª comunhão, outros para batismo. “Vendo” de perto a guerra da Síria, resolveram ajudar. Deixaram de almoçar por 2 semanas para juntar dinheiro para dar para crianças sírias poderem comer. Conseguiram 3,20 euros ao todo. Pouquíssimo? Mas por 10 centavos de euro compra-se uma refeição “arroz com carne” ou um sanduíche! A cifra é mínima mas o significado é máximo. E tem mais: além da renúncia ao alimento, oferecem todo dia suas orações aos pequenos sírios. Então – há “orações e recursos” juntos, como nós, OCM! Já 4 papas pediram as 2 coisas “junto”, mas as crianças cambojanas ouviram “direto de Deus Pai”, em seu próprio coraçãozinho.

Coleta, se possível cantada.

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem . Amém”

Na segunda feira passada, Maria Beatriz entregou ao advogado o processo que deve levar OCM ao registro de uma propriedade em S. Paulo, na sede.

O processo ainda não chegou ao fim; mas mede o esforço de trabalho ao qual a Beatriz ficou submetida durante 6 meses dia e noite em busca de documentos e informações. Porque a dona que nos vendeu o imóvel, que agora integra a sede, fez maldade de propósito: temos escritura, mas não o registro da escritura. No entanto, a mulher já morreu; e para nós sobra esse trabalho; que provavelmente chegará à conclusão até o fim do ano.

Por que OCM se meteu nestes problemas? Porque estamos tratando de **transferir** a propriedade do patrimônio OCM à CNBB do Regional de S. Paulo; e temos que limpar os papéis de tal patrimônio: não podemos transferir problemas à CNBB, mas soluções.

Outro caso foi a família **César-Rosani**, que habitava um apartamento OCM e ajudava o Comire: precisou liberar o imóvel, exatamente porque a Lei das ongs proíbe aos membros utilizar espaços para seu benefício; e seria grave irresponsabilidade de nossa parte entregar à CNBB um imóvel com família morando e contrato indefinido.

Aí vem outro problema, delicado: por que a transferência do patrimônio OCM? Tentemos explicar.

OCM é ong civil; e estamos convencidos de que só com leigos não terá vida longa: é preciso de alguma maneira escorar-nos nas organizações da Igreja, dando toda nossa vida. O fato de ser ong **civil** talvez nos prejudique no acordo. Nós tentamos tornar OCM uma *'associação de fieis'*, da Igreja. Mas, na hora da aprovação, o departamento jurídico da Arquidiocese de S. Paulo sugeriu que mudássemos o estatuto; eis que a aprovação de um bispo excluía a dependência dos demais bispos do Estado, exatamente o Comire Sul 1. A Assembleia OCM optou a favor do Comire; assim ficou sem aprovação da Diocese. E assim ficamos até hoje.

Chegou o tempo de propor nossa doação ao Comire, pedindo em troca um apoio à OCM. No Comire nós ousamos fortalecer o carisma *'ad gentes'*; talvez os bispos não gostem desta interferência *'missionária'* E aqui aparece o 2º problema: o Arcebispo de S. Paulo também faz parte da CNBB. Será ele favorável a este nosso projeto, depois de nós termos abandonado a aprovação da Arquidiocese? Estamos ainda sem respostas; mas confiamos em Deus.

Depois que a família César-Rosani saiu, sobrou para nós o problema da segurança da sede. Por enquanto, alguns homens da equipe se revezam semanalmente a

passar uma noite na sede. Assim também aparece que o imóvel pertence a **nós**, não...à Igreja, que se vire....

Por fim, aqui na sede é ministrado um curso de **Missiologia** de nível pós-graduação, com diploma reconhecido pelo governo Brasileiro e pela Universidade Alfonsianum de Roma. Pe. José também é aluno desse Curso; também o Presidente, diácono Angelo. Mas, precisa acompanhar e produzir trabalhos intelectuais: e a tese final. Ora, devido a todas as suas correrias atrás de cartórios e advogados, a **Beatriz** está arriscando perder o diploma, por falta de produção de artigos e monografia. Coitada! Não dá tempo. Quando se aposentou de professora no ano retrasado, ela disse: *'Até que enfim, um pouco de descanso!'* Mas foi *'pouco mesmo'*. Não sabia que o Senhor esperava por ela para enfrentar problemas considerados perdidos. Nós torcemos para que consiga seu diploma de missióloga: ela, Secretária de OCM, não pode ficar sem título de competência na matéria.

Pe. José não poderia ajudar? O que aconteceu com pe. Jose? Na verdade ele ficou à margem desses problemas; não consegue enfrentar tudo. Aliás, a médica lhe disse que às 22h deve parar de trabalhar e se recolher sempre; caso contrário sua vida não passaria dos próximos dois ou três anos. Mas ele tem que acompanhar a **reforma** da sede durante o dia, e os **cenáculos** à noite, e os trabalhos da escola de Missiologia. Assim não consegue guardar esse *'toque de recolher'* das 22h. Vejam isto:

Em **setembro** próximo virão aqui 2 representantes de cada Comire do Brasil (os Comires são 18, incluindo o nosso de S. Paulo). Virão oficialmente para tratar da missão ad gentes. Mas, nos bastidores alguém soprou que virão para ver o que aconteceu com o Comire de S. Paulo e de todo o Centro Missionário que OCM preparou a serviço do Comire, esperando se torne **estímulo** para outros Comires do Brasil. Esta é uma honra, um sucesso para nós de OCM. Mas, precisamos preparar-nos a acolher esses irmãos selecionados. A casa que nós compramos (e que agora está com o advogado referido acima) abrigava 3 pessoas: com nossa reforma pretendemos que abrigue 50 pessoas. Daí todo o trabalho de pe. José: dinheiro, operários, desenho, execução e cansaço. Sinto muito cansaço. Mas é pelo Senhor Jesus e pela missão universal da Igreja.

Agradecemos a todos Vocês que acreditam em OCM, e superam a impressão de que aqui não se trabalha. E mais um convite: se alguém, especialmente perto de S. Paulo, sentisse o desejo de ajudar nalguma coisa, não resista à tentação; ceda, diga: *'Sim, eu vou!'*.

Obrigado.

pe. José Stella